VÓZ DE DIAMANTINA. Diamantina: Semanario independente, protector da “Obra do Pão de S. Antonio”, ano 1, n. 48, 09 janeiro 1937, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

MEMÓRIA do Pão de Sto. Antônio

REALIZAÇÃO

APOIO

Sistema de Bibliotecas UFMG

PATROCÍNIO

PETROBRAS

GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

DIRECTOR,
— J. AUGUSTO NEVES —
Gerente, MARIO NEVES.

VÓZ DE DIAMANTINA

REDACÇÃO e OFFICINAS
— Bairro do Rio Grande —
—:—DIAMANTINA—:—

Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio"

ANNO I — DIAMANTINA, SABBADO 9 DE JANEIRO DE 1937. — NUMERO 48

"VOZ DE DIAMANTINA"

Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio", e dedicada aos interesses de Diamantina e da região norte-mineira.

Não se acceitam artigos politi- — cos, nem pessoaes. —

A "Voz de Diamantina" não é, absolutamente, solidaria com idéas emittidas em artigos assignados, por seus collaboradores, com nome por inteiro, pseudomynos ou abreviaturas.

Assignatura annual. . . . . 10$000
« semestral. . . . 6$000
Numero avulso. $200
« atrazado $300

Assignatura, e publicações são pagas adeantadamente.

Tiragem—1.500 exemplares.

NÃO Serão publicados os ORIGINAES de collaboração, que tiverem mais de tres tiras, só de um lado.

P. U. do Pão de Santo Antonio

Assembléa Geral

Reuniu-se, no dia 5 do corrente mez, em assembléa geral, na sala das Sessões do Recolhimento dos Pobres, ás 9 horas da manhã, após á S. Missa, a Pia União do Pão de Santo Antonio, sob a presidencia do nosso Director, na qualidade de presidente da associação, para eleger a Directoria que tem de servir á Pia União, durante o anno social de 1937.

Presente numero regular de antonianos, e aberta a sessão com as orações regulamentares, foi, por acclamação, reeleita a antiga Directoria, com excepção dos logares de Presidente honorario e Director Conselheiro da Directoria, e o de procurador, sendo eleitos, para aquelle o Cel. Pedro da Costa Miranda, e para este, o sr. Mario Augusto Neves.

Após a eleição, o sr. Presidente, lembrando o nome do saudoso antoniano, fundador e benemerito, sr. prof. João N. Ribeiro Ursini, communicou á assembléa que a Pia União havia prestado as devidas homenagens á sua memoria, e mandado rezar Missa, por sua alma, na Capella do Pão, com antecipado convite.

Por deliberação de toda a assembléa, foi mandado inserir na acta de hoje, um voto de profundo pesar pelo passamento do inesquecivel antoniano.

Findo os trabalhos, o Presidente agradeceu o comparecimento dos antonianos, encerrando a sessão com as orações regulamentares.

Estiveram presente á assembléa:

José Augusto Neves, João Onofre de Lima, Antonio Pinto da Silva, João Mendes, Maria Julia Soares de Assis, Alda Guedes da Silva, Maria Amelia Torres Fonseca, Astremira de Siqueira Faria, Antonia Barroso, Maria Magdalena Ferreira, Maria Luiza da Conceição, Altina Lages Costa, Maria José Machado Motta, Maria Julia Mendes, Raymunda Chaves, Maria das Dôres Neves, Gualbertina Pereira da Silva, Matutina de Oliveira, Salvina Fernandes de Azevêdo.

O maravilhoso effeito da caridade encontra-se nos espinhos...

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até terça-feira, á tarde.

P. U. do Pão de S. Antonio

MENSALIDADES

Procede-se, neste mez, á arrecadação das mensalidades dos antonianos, vencidas e por vencerem.

Todos os antonianos que não contribuem com suas mensalidades são considerados REMISSOS, isto é, não gosam das regalias regulamentares, e nem participam das intenções das santas missas que a Pia União faz celebrar, mensalmente.

NO MUNDO PRESENTE NADA E' ESTAVEL, TUDO E' EPHEMERO.

Confiança não se compra; adquire-se pela recta conducta.

O Deispensario de Diamantina

Viva Jesus Menino!
Viva S. Vicente de Paulo!
Viva quem tem de viver!
e vámos todos p'ra o Céo!

* * *

Mas... é DESPENSARIO? ou DISPENSARIO?

—Para mim é uma coisa e outra, juntamentes:

uma sala em feitio de loja de commercio: — *despensario*, dos fundos, caixões e pratileiras até o balcão: e *dispensario*, dahi até as mãos dos beneficiados.

Eu me congratúlo com a minha bôa terra — ella lá e eu aqui — pela felicissima idéa do invento..

Quando estive em Diamantina, aqui mezes atraz, visitei com muito agrado e enthusiasmo, a casa desse bellissimo instituto; e pude verificar que, realmente, é ao mesmo tempo:

um *despensario*, ou grande *despensa*, onde se armazenam, em variadissima especie fungivel, os óbulos da inexgottavel caridade e bairrismo do povo diamantinense;

e tambem um *dispensario*, que *dispensa*, isto é, distribúe e entrega na mão dos fichados presentes e ausentes, aquella coisinha bôa de que precisam no dia, na hora e na semana.

Ao DESPENSARIO, que Deus Nosso Senhor o abençôe, augmente sempre e ingurgite, como Elle sábe (*... dilâta ós tuum, et implébo illud!*),

para que o DISPENSARIO possa realizar sempre o glorioso intuito de sua finalidade,

Assim seja!

Do meu quarto n. 10,
Santa Casa de Curveilo
1º Janeiro 1937.

PE. J. CAROLINO.

Retiro Espiritual das Filhas de Maria

Encerrou-se quarta-feira ultima, no Collegio de N. S. das Dôres, o Retiro Espiritual da Associação das Filhas de Maria, pregado pelo Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano.

NATAL DO PÃO

Ainda para o Natal dos Pobres, recebemos:

DE B. HORIZONTE: Dr. Telles de Menezes e outros, 20$.

DE VARZEA DA PALMA: D. Maria Cæli Affonso, 30$.

NA Capella do Pão de Santo Antonio, foram distribuidas... 5.330 communhões, durante o anno de 1936, proximo findo.

DEMOLIÇÃO DO MERCADO

PREDIO DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

Desilludámo-nos!

Já na edição passada desta folha, deixamos transparecer qualquer cousa de duvida sobre a realidade da demolição do velho Mercado, cujo terreno, pelo mesmo occupado, foi doado á União, para nelle ser construido o novo predio destinado á Directoria Regional dos Correios e Telegraphos desta cidade.

A nossa observação sobre o grande emprehendimento que Diamantina tanto aspira—denão vêr retirada d'aqui a importante repartição dos Correios e Telegraphos, o que consideramos um sério desastre, principalmente, para a vida social e economica de nossa terra, nos enche de receios e quasi nos convence de que o velho pardieiro não será demolido, e que Diamantina perderá aquella repartição, que será transferida para outra cidade do Norte, que melhores vantagens offereça á União.

E' do dominio publico que a D. R. dos Correios e Telegraphos de Diamantina funcciona em dois predios, distantes um do outro, e que estes, de construcção archaica, sem ao menos, a adaptação necessaria, não satisfazem, absolutamente, as condições que exige o serviço e a hygiene. O predio, principalmente, onde funccionam os Trafegos Postal e Telegraphico é por demais acanhado e imprestavel, sob todo ponto de vista, para servir a uma repartição publica, como os Correios e Telegraphos.

O seu aspecto, os seus compartimentos acanhadissimos, sem conforto, nem hygiene, causam espanto a quantos nos visitam e admiram como se sacrifica a saúde de funccionarios, obrigados a trabalhar em predios que a hygiene publica devia repudiar.

Afinal, a não desoccupação do terreno, á praça Barão de Guaicuhy, importará, certamente, na transferencia da nossa repartição, mas alguns não reflectem sobre o desastre que acarretará essa solução para a nossa terra, que não vive mais de suas riquezas mineraes, mas sim do elemento official simplesmente.

Desta cidade, onde gosam de relativo conforto, hygiene e das delicias de seu clima saluberrimo e d'uma agua potavel invejavel, quantas familias serão desalojadas do nosso meio?

Como não decahirá o nosso commercio, que deve ser o primeiro a collaborar comnosco, por interesse proprio, afim de que não se verifique essa possivel calamidade?

Notamos um quê de mysterio nessa resolução de lei, que foi votada e promulgada, mas que póde ficar no papel, como muitas outras, até caducar.

Accresce ponderar que o terreno do Mercado foi doado á União, e sua escriptura já se acha em poder do Sr. Collector Federal, nesta cidade.

Infelizmente, o nosso povo, já cançado de ser ludibriado com promessas, não acredita, e, com razão, que se bóte abaixo o velho *jáburú*, cujo *riso manhoso* nos indica qualquer cousa de *tapeação*, afim de que se conserve o velho *calhambeque*, que será a nossa vergonha, deante dos olhos dos que nos visitarem, não só por occasião da inauguração da nova luz, como na celebração do Centenario de Diamantina.

Para o illustre Deputado, sr. Dr. Juscelino Kubitschek, que gosa de real prestigio, appella, mais uma vez, o povo de Diamantina, no sentido de evitar-se que a nossa querida terra, seu berço natal, se transforme, muito breve, em triste e inhabitavel tapéra. Agora, consideremos, finalmente isto: o terreno do Mercado Velho não mais pertence ao Municipio. Está, ou não transferida a sua posse e dominio?

UM DIA DEPOIS DO OUTRO E' A MELHOR OBRA DA CREAÇÃO.

Revisão de Jurados

De conformidade com a lei, o sr. dr. Juiz de Direito, processa, agora, com as demais auctoridades de que se compõe a junta revisora, a revisão dos jurados desta comarca.

Damos esta noticia, para sciencia dos interessados.

PAGAMENTO de assignatura e de quaesquer publicações, se fazem adeantadamente.

A vadiagem

Quem percorre as nossas ruas, mesmo as mais centraes, durante o dia, ou á noite, sente-se revoltado com a molecagem desenfreada, quando, não em desmandos de toda sorte, em algazarra infernal, irritando e maltratando as pessôas dementes, o que não deixa de causar indignação.

Esperamos que a acção benefica do digno Delegado de Policia cohiba essas coisas, que tanto nos envergonham deante dos que nos visitam.

UM ANNO QUE ACABOU...

—Deus Nosso Senhor concedeu-nos a grande e misericordiosa graça de chegarmos ao fim do anno de 1936.

Como o passamos? Praticando o bem?

Meditemos neste ponto...

. . . . . .

Si praticamos o mal, ainda é tempo. Arrependámo-nos, porque abusamos dum precioso dom de Deus.

Quantos começaram o 1936 e não o acabaram!...

UM ANNO QUE COMEÇA...

—O tempo é precioso, mas incerto. Não percâmos nem um instante com banalidades, em fazer mal a ninguem; comecemos bem o 1937, com a graça de Deus, com orações fervorosas, com a renovação das promessas do nosso Santo Baptismo.

Dizia Cesar Cantú: «O tempo é precioso somente para quem sabe bem empregal-o...; quem o occupa, fazendo o mal, melhor seria que não o tivesse.»

Em baixo de um relogio solar, vê-se escripto.

—"Que hora é?

E a resposta é a seguinte: E' hora de fazer o bem".

Façámos, pois, só o bem, muito bem, e não adiemos para os annos futuros o bem que podemos praticar, porquanto, não temos, sequer, certeza de acabar, não digámos o anno, senão o minuto que começamos.

Não é o o tempo que passa, nós é que passamos.

O 1936 não poderia ter sido o ultimo de nossa vida? Como quereriamos tel-o passado, si assim tivesse acontecido?

Pensemos e reflictámos sempre sobre esta vida terrena e passageira!...

A IMPIEDADE SÓ PÓDE GERAR REBELDES E IMMORAES.

Nesta vida, cheia de entráves, ninguem caminha sem levar topadas...

INCONFIDENTES

Já chegaram ao Rio os restos mortaes dos inconfidentes que falleceram na Africa, durante o duro exilio que lhes impôz o então Governo de Portugal, heroicos brasileiros que sacrificaram suas existencias pela grandeza da Patria.

O governo de Minas promove solennidades para receber as cinzas dos inconfidentes mineiros, que serão inhumadas na lendaria Ouro Preto.

LEIA: A proposito da abdicação de Eduardo VIII, um trocadilhista carioca disse: «O ex-soberano inglez deixou um *bom throno* por uma *má... trona*»!

Pharmacia de Plantão

Amanhã, 10, permanecerá de plantão a Pharmacia «S. Sebastião», á praça Dr. Corrêa Rabello.

Formatura

No Rio, concluiu, com brilhantismo, o curso medico, o joven dr. Dirceu Eulalio de Sousa, filho dos nossos estimados conterraneos, pharm. David Eulalio de Sousa e de d. Mercês Almeida de Sousa.

O joven clinico recebeu, por esse motivo, numerosos cumprimentos das pessôas da amizade de sua exma. familia, aos quaes juntamos os nossos, augurando-lhe completo exito na sua nobre profissão.

O JÔGO E A BEBIDA TIRAM O HABITO DO TRABALHO.

Por um que morre de sêde, morre cem mil de beber.

Igreja do Amparo

As obras de reconstrucção desse sympathico e historico templo diamantinense proseguem com muita animação, e estão já muito adiantados.

Em todo andamento da obra são dignos de um registo especial os esforços constantes e efficientes de sua Mesa Administrativa, á cuja frente se acha o Revmo. Sr. Vigario da cidade.

Só temos louvores a quantos vão se interessando por essa obra, que esperam vêr em breve concluida.

Haverá diamantinense fóra, que não se lembre da igreja do Amparo de sua terra?

A occasião é opportuna, para cada um mandar o seu obolo, em beneficio dessa meritoria obra.

A elegancia céssa, quando ultrapassa os limites da virtude.

Minhas Tiras

* * *

Apois! Foram-se, afinal, os tres dias de festas tradicionaes: Natal, Anno Bom e Reis.

O modernismo de hoje, com sua *basofia* de querer tudo civilizar, incutindo-nos essa *historia* de que estamos num seculo de luzes, vae fazendo, sorrateiramente, desapparecer os nossos costumes, as nossas tradições tão caras!

Antigamente, ao avizinhar-se o Santo Natal, era causa de innocente alegria o *assanho* da meninada, á procura dos *musgos, bananinhas, sumarés* da serra do Rio Grande, da areia clarinha, das pedrinhas brancas, dos seixos pequeninos e redondos, para enfeitar os poeticos presepes.

Hoje, as crianças não se preoccupam tanto com essas *velharias*; hoje ellas querem é discutir sobre os enredos e personagens do cinema.

Que rumo levaram os presepes, essa genial creação, tão singela e tocante, do grande Patriarcha de Assis?

O modernismo de hoje, quando não substitue o presepe pela Arvore do Natal, de origem protestante, abre seus salões, scintillantes de luz e attrahentes pela musica profana e seductora, para a mocidade passar o Natal de Jesus, nessas danças perigosas que os maus crearam!

O Menino-Jesus foi substituido pelo Papae Noel. Que disparate!

Das folias tradicionaes nem se diga: mui poucos conservam ainda aquelles versos, aquella musica classica, que nos tóca o coração, enchendo-nos de saudosas reminiscencias de um passado que não voltará mais!

Oh! foliões diamantinenses, por piedade, não vos deixeis seduzir tambem pelo modernismo que tudo desorganiza, avassala e corrompe, tentando até arrancar do coração das velhas cidades os seus costumes severos e tão santos, assim como suas sagradas tradições!

Xisto Reis.

Nesta cidade, ha um bêco com o improprio nome de Alecrim...

Melhor seria que que se mudasse esse nome, a bem da moral, por um mais adequado,—como—Bêco da Assa-fétida...

AUXILIAR o jornal de sua terra é um dever de patriotismo, porque a imprensa é a transmissora do progresso e, além disso, todo jornal, por menor que seja, é uma potencia.

Avisae á Redacção, quando mudardes de domicilio.

DISPENSARIO ou Despensario?

Pergunta-nos alguem, porque a "Vóz de Diamantina", quando publica o movimento dessa importante e sublime instituição de caridade, que aqui se fundou, para afastar das ruas os pobres pedintes, escreve sempre "Despensario"—em vez do usualmente seguido pela nossa prezada collega local "A Estrella Polar": "Dispensario".

"Dispensario" diz o nosso gentil censor, é um estabelecimento, onde se distribue, gratuitamente, generos de primeira necessidade (viveres) aos pobres.

E ao nosso distincto arguente, contrapomos, embora, em parte, concordemos com o erudito conterraneo, sr. Pe. Carolino.

"Dispensario" com *i*, segundo se lê no optimo diccionario de Caldas Aulete, «é estabelecimento de beneficencia, onde se dispensam, gratuitamente, medicamentos e medicos aos pobres, que pódem ser tratados em domicilio. Todos os dias, lemos "*Dispensario*" nos jornaes do Rio, mas *Dispensario* de medicamentos e medicos.

Agora, o motivo por que esta folha escreve "Despensario", é por suppôr o seu director que o estabelecimeto que fornece generos alimenticios, na sala, ou á porta do mesmo estabelecimento, e não em domicilio, não é *dispensario*, mas *despensario*, palavra esta derivada de *despensa*, que, segundo o mesmo Caldas Aulete, «é armario ou repartição de uma casa, onde se guardam os mantimentos e provisões culinarias. F. lat. —"Despensus".

E os nossos pobres não vão a essa *despensa* procurar suas provisões?

Afinal, não reconheçemos em nós competencia para dirimir esta questão; mas, emquanto razões poderosas não nos convencerem de que "*Dispensario*", que fornece generos aos pobres, na despensa, é graphia mais correcta que "*Despensario*", a "Vóz de Diamantina", certamente, continuará a escrever "Despensario" e não "Dispensario".

A BEBIDA POVÔA OS HOSPITAES DE DOENTES E OS CEMITERIOS DE DEFUNTOS.

O ignorante é verdadeiramente pobre.

QUITA MOTTA

Quem não conhece, hoje, em Bello Horizonte, essa distincta senhora, viuva do saudoso conterraneo Virginio de Campos Nelson?

Quita Motta pertence á distincta e tradicional familia Motta, desta cidade, e é filha daquelle homem, cujo nome, ao ser pronunciado, todos se descobrem, em signal de respeito e saudade.

João Francisco da Motta chamava-se o velho commerciante, homem impolluto e criterioso, que deixou um nome honrado e um passado glorioso, na sua vida publica e particular, á sua numerosa e distinctissima prole.

E Quita Motta, essa alma grande e nobre, esse coração purissimo, aberto aos soffrimentos alheios, cujos filhos Hermina, Stella e Jayme, são, em tudo por tudo, dignos da mãe carinhosa e bôa com que Deus os dotou, teve, ha poucos dias, no dia de seu natalicio, a maior prova do quanto é justamente querida na Capital Mineira, recebendo as mais eloquentes e significativas demonstrações de apreço e amizade, por parte, não só dos diamantinenses que alli residem, como tambem de muitos outros habitantes de Bello Horizonte, que, justamente, idolatram essa creatura privilegiada pelas suas virtudes e caridade.

Com a verdade e justiça destas ligeiras linhas, a "Vóz de Diamantina" se associa, de coração, ás homenagens que lhe foram tributadas pelo seu anniversario natalicio, pedindo a Deus que a conserve por dilatados annos, para a felicidade dos que lhe são caros e dos que recebem os seus beneficios, os seus favores e gentilezas.

CAFE' ALKMIM EXCELLENTE E SABOROSO

Para o proximo Carnaval

A Camara Municipal de S. Paulo votou a subvenção de 600 contos, para o proximo Carnaval...

Como se esperdiça dinheiro!

FESTA DE REIS

Poucas foram as folias ou reisados que percorreram, antecipadamente, na vespera e dia de Reis, as ruas da cidade, sendo bem acolhidos pela nossa população.

Infelizmente, não se ouvem mais, entre nós, aquellas maviosas e tradicionaes canções, que o modernismo vae fazendo desapparecer, em troca de canticos sem harmonia e musicas estropiadas e sem cadencia.

NOVAS CEDULAS

O Thesouro Nacional vae pôr em circulação notas de 50$ e 100$, de novos modelos.

Sub-Estação da nova força e Luz

Começaram, no dia 4 do corrente, á praça Carlos Ottoni, os trabalhos de construcção da Sub-Estação da nova força e Luz, que nos vae ser fornecida de Paraúna, pela Sociedade Industrial "Hulha Branca".

O serviço da linha conductora prosegue, activamente, para esta cidade, em cujo centro serão collocados póstes de cimento armado, aqui mesmo fabricados.

Espera-se que, até 31 de Março vindouro, mais ou menos, se inaugure nesta cidade esse grande melhoramento.

O ingresso para entrada na E. da Central, desta cidade, está custando, agora, 300 rs.

Chuvas

Temos tido, mansas continuadas e beneficas, graças a Deus, para nosso bem estar e regalo da lavoura do municipio, que está deslumbrante.

BÔAS-FESTAS

Registamos mais, agradecidos, os seguintes cartões de bôas-festas que recebemos:

DE DIAMANTINA: Dr. Oscar de Oliveira Lima, integro Juiz Municipal desta comarca; Cel. Pedro da Costa Miranda.

DE BELLO HORIZONTE: J. Almério de Amorim, presidente do Centro de Cultura "Prof. Guimarães Lima"; Cel. Pedro Jorge Brandão.

DE VIÇOSA: Socrates Alvim, Director da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria do Estado de Minas Geraes.

Pensão Mineira

Acaba de ser transferida para o grande sobrado dos herdeiros do commendador Brant, á rua Tiradentes, antiga Direita, a Pensão Mineira, de propriedade do sr. Deodoro Augusto de Oliveira.

Cel. José Joaquim Netto Amarante

Só a 2 do corrente, chegou-nos a infausta noticia do fallecimento, a 30 de Dezembro ultimo, no Rio de Janeiro, ro, onde residia, ha muitos annos, do nosso venerando conterraneo, Cel. José Joaquim Netto Amarante, pertencente á distincta e tradicional Familia Amarante de Diamantina.

Homem intelligente, de trato cavalheiresco e de excepcionaes qualidades de espirito e coração, era patriota extremado, tendo prestado, em antigos tempos, relevantissimo serviços á causa publica, nos deversos cargos que occupára.

Contava o saudoso e velho amigo 86 annos de edade, e era casado com a exma. sra. d. Emilia Amarante, pertencente a uma illustre familia do Serro.

Do seu consorcio, deixa os seguintes filhos: Gabriel Netto Amarante, aqui residente; Nazareth, Narcisa, José, Edgard, Abelardo, Esther e Maria Odilia Amarante, residentes no Rio.

Aqui e no Rio, na sua vivenda, encontravam todos, que o procuravam, uma hospitalidade captivante e um tratamento generoso.

O Cel. Amarante era prodigo no bem fazer, servindo sua bolsa, não só para o conforto e os encantos de sua dignissima familia, como tambem para o soccorro aos necessitados.

A noticia de sua morte causou fundo pesar no seio da nossa sociedade, onde o saudoso morto sempre desfructou de grande numero de amizades.

A "Vóz de Diamantina", participando dos sentimentos da distincta familia enluctada, apresenta-lhe, na pessôa de seu digno membro, sr. Gabriel Netto Amarante, aqui residente, as demonstrações do seu grande e sincero pesar.

Assaltos

Os amigos do alheio assaltaram, pela madrugada de 4 do corrente, a casa commercial dos srs. Andrade & Durães, tentando arrombar a do sr. Anysio Rocha, sitas á travessa que dá para a praça Conselheiro Matta, e vae ter a de Barão de Guaicuhy, antiga Cavalhada Nova.

Não deve sentir-se bem quem perdeu a Missa do domingo.

REGRAS UTEIS

DEPARAR COM...

«Anda, quasi sempre, errado nos escriptos modernos, o emprego do verbo *deparar*, dando-se-lhe accepção de neutro ou intrasitivo, quando tal significação nunca lhe déram os mestres da nossa lingua.

«E' communissimo lermos nas correspondencias dos jornaes: *Deparei* hoje no seu jornal *com* um artigo, *com* uma noticia, etc.

«E na conversação: *Deparei* hontem *com* fulano no cinema.

«Ambas estas locuções são erradas, tanto na accepção do verbo, como na sua regencia. «Visto que o verbo é activo, devem se construir as citadas phrases do modo seguinte:

Deparou-me hoje no seu jornal um artigo, uma noticia, etc.

Deparou-me hontem o caso ou outra circumstancia, fulano, no cinema. Ou então: Encontrei fulano, etc.

«Não só pelo emprego constante dos nossos classicos, mas pela sua derivação, o verbo *deparar* não significa encontrar ou achar, mas sim apresentar-se-nos, ou apparecer-nos alguma pessôa ou cousa, em geral, quando menos o esperavamos, ou parecendo-nos incrivel.

«Só Deus nos podia deparar a taboa de salvação, naquelle pavoroso naufragio», diz Diogo Couto.

«Alguns casam só porque se lhe depara esposa rica ou bem parecida»—diz Bernardes.

«O sr. Castilho, no seu admiravel tratado *Felicidade pela Instrucção*, lamentando a falta de livros elementares para as escolas, exclama: «Esperemos que o acaso nol-os depare?»

«E, finalmente, para os que não têm classicos, basta repararem na crença, tão popular de que S. Antonio de Lisbôa tem o poder divino de nos deparar as cousas perdidas, isto é, de nol-as apresentar, pôr diante dos olhos, por mais sumidas que estejam, ou que as tenha levado o demo, como diziam nossas avós, para o que é mister rezar o bem sabido responso ao milagroso Santo.»

Desconfiae do homem que não tem, ao menos, um desaffecto, porque tem cara para tudo.

Mun. do Serro

A 31 de Dezembro ultimo, foi eleito prefeito do Serro, o sr. Antonio Honorio Pires de Oliveira, bem como eleita a mesa da Camara Municipal, que ficou assim constituida: Presidente, Cel. Theophilo Pinheiro Brandão; 1º secretario, Antonio Magalhães e Castro; 2º secretario, Sergio Reis.

O invejoso entristece-se em razão do bem que vê no seu semelhante.

Adeus á Terra!

Lamparina morreu.

Na ante-vespera de Reis, á hora, talvez, que foliões rufavam seus barulhentos tambôres, acompanhando as cantigas entoadas aos Santos Reis Magos, *se apagava*, numa enxerga de hospital, nesta cidade, a popular Lamparina, que nunca foi de azeite, mas de alcool...

A sua vóz écoava nas trevas, mesmo em noites frias de inverno, repellindo os apupos desapiedosos dos garôtos, que a matratavam, mesmo vendo-a estirada nos atrios das igrejas, ou sobre os pedraes das ruas, exposta á chuva e ao relento.

Foi-se, afinal, a Lamparina..., e Diamantina sentirá sua falta e tambem aquelles seus impropérios atirados, em vóz alta, aos que a martyrizavam, sem caridade, nem compaixão.

E não se diga que a popular mulher não deixa saudades.

O costume torna-se habito, e habito já era da nossa gente ouvir sempre os gritos, os vitupérios da inoffensiva creatura, atirados em represalia aos molequins das ruas, que a irritavam e perseguiam...

Adeus! Lamparina, que se apagou para nunca mais!... Que a terra lhe seja leve, livre para sempre dos seus algozes!

Centro Diamantinense

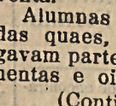
Está marcada para o dia 17 do corrente, em Bello Horizonte, a installação solenne do Centro Diamantinense.

*** Muitos profissionaes tornam-se, ás vezes, «aguias», quando se trata de apresentar conta, por serviços prestados a defuntos illustres:

O medico que applicou a injecção de formol no cadaver do fallecido Bispo D. Parreira Lara, em Mutum, neste Estado, cobrou a importancia de 6:000$000; o caminhão que conduziu o corpo a Raul Soares, 3:000$000; e, finalmente o barbeiro, 300$000.

A Curia, achando absurdas taes despesas, procurou demandar judicialmente.

Medico, carroceiro e barbeiro viram no corpo uma MINA!... Safa!



Na igreja não se levam cães.

COUSAS de DIAMANTINA

O COLLEGIO E ORPHANATO DE NOSSA SENHORA DAS DÔRES

(CONTINUAÇÃO) Nº 7.

O enterro, que se effectuou logo em seguida, foi um dos mais pomposos e concorridos que se tem visto em nosso meio social, e uma como que publica e solenne consagração á extincta daquelle luctuoso dia, e aos seus preclaros merecimentos pelo muito que lhe devia a Diamantina, sendo os seus restos mortaes devotamente acompanhados pelas Irmãs, pelas educandas, Padres e alumnos do Seminario, diversos outros sacerdotes, e avultado numero de pessôas gradas, desde o Collegio até ao Cemiterio Municipal, na distancia de cerca de um kilometro; e, o que mais digno é de nota, debaixo de uma chuva torrencial que não cessou de cair, durante o trajecto, parecendo que tambem sensibilizada com o triste acontecimento, vinha-se assim a Natureza associar á dôr profunda e vehemente que alanceava tantos corações, e ao amargo e continuo pranto que vertiam centenares d'olhos.

A essa tão aproveitada filha e discipula de Vicente de Paulo, seja-lhe a terra leve, e o céu propicio.

***

A' Irmã Michel succedeu a Irmã Maria Adelia Russon, actual Superiora do estabelecimento, tendo tomado posse e entrado em exercicio do referido cargo, no dia dez de Dezembro de 1907.

A' activa e vigilante administração da senhora Irmã Russon, deve o Collegio diversos melhoramentos de ordem moral, intellectual, industrial, e economica, quaes são os que passo a descrever, abstendo-me de inuteis minuciosidades.

Entre os annos de 1911 e 1912, teve a felicidade de restabelecer o sodalicio das Damas de Caridade, que deixára de existir, desde 1905, como acima ficou dito, e hoje, graças á iniciativa da nova Superiora, mui regularmente funcciona com o numero de noventa e duas senhoras, ao mesmo filiadas, prestando soccorro de varias especies a vinte e oito familias, compostas de pessôas indigentes, afóra outras a que sóem attender em circumstancias especiaes.

Installou, a breve trecho, na chacarazinha do Sagrado Coração, a escola do sexo masculino, tendo presentemente setenta alumnos, menores de doze annos nella matriculados, com regular frequencia e tendencia para mais crescido numero de creanças, que já se vão aprestando a serem alli admittidas, apenas toquem o minimo da edade requerida.

Fundou, ainda, quasi ao mesmo tempo, a associação conhecida com o nome de Protectora da Infancia, instituto que tem o Collegio como séde social, e nelle uma sala de costura, na qual se cortam e fazem differentes especies de vestuarios destinados a creanças pertencentes ao numero das que tomou á sua conta instruir e assim beneficiar.

Renovou e decorou com lindos quadros e imagens a sala em que todos os dias de domingo se reunem as Filhas de Maria, para actos de devoção e, principalmente, ouvirem a palavra de Deus.

Além de mais um piano para estudos, adquiriu um predio mais, na rua Doutor Alvaro, e em excellentes condições, um grande espaço de terreno devoluto, dividindo, em parte, com o do Paulo Vieira (*), para onde fez que fôsse extendido o parreiral. Nas proximidades, mandou construir uma casa para o vigia de toda a quinta, em cujo interior fica o moinho da casa, no qual operou diversos melhoramentos.

Na sua perennal solicitude pelas prosperidades do Collegio, não falando em outras obras internas, de importancia secundaria, comprou um jogo de apparelhos, novos e completos, para exercicios gymnasticos, e tambem uma caixa d'agua, donde é o precioso liquido distribuido com abundancia por todos os compartimentos do andar superior, e alguns do inferior.

Pelo que toca ao lado industrial, merece especial menção a sericultura, de sua iniciativa, sendo o seu primeiro passo a acquisição de ovulos do bombix em grande quantidade, por que não duvidava do resultado positivo do bem lembrado emprehendimento.

Tal ramo de industria experimentado, ha muitissimos annos pelo Senhor Dom João, não logrou, infelizmente, o exito que tinha em mira o eminente Prelado. Não assim o que se tentou e se levou avante no Collegio das Dôres, aonde se desenvolveu com extraordinaria rapidez e não menos felicidade, tendo produzido nestes ultimos dous annos: sêda em casulos, oito kilogrammas; sêda de diversas côres, preparada e fiada com summa perfeição, e já empregada em finos bordados de mão e de bastidor, mil e quinhentas grammas, em muito maior quantidade, foi, como ouvi dizer, remettido em bruto, para um estabelecimento que explora em larga escala, este mesmo genero de industria na cidade de Barbacena.

E aqui encerro o que de mais importante me cabia dizer com relação ao prospero governo da senhora Irmã Russon, a qual muito já tem feito pelo Collegio, e muito ainda fará, continuando assim as tradições que na Casa lhe deixaram as suas dignas predecessoras, como é de presumir, e levame tudo a crêr.

Figuradamente falando, a arvore mystica, plantada por Dom João, deitou raizes fundas no sólo, cresceu, alteou-se no espaço e cobriu-se de mimosas flôres.

Vejámos agora os seus fructos, fructos de bençam, fructos mais doces que o hydromel, de mais suave olor do que os aromas da Sabéa e da Pancaia, mais preciosos, emfim, do que o oiro de Ophir e as perolas de Ceylão.

Apenas uma vista d'olhos, rapida, mas indispensavel.

***

Para maior honra e gloria de Deus, de quem procede todo dom, dom que com outros não soffre o minimo paralello, *a quo omne datum optimum*; para mais engrandecimento moral, e encendido lustre do Collegio e Orphanato das Dôres; em justa e merecidissima homenagem ao nome e ás virtudes de seu preclaro fundador, aqui dou, pois, em synthese discriminativa e numerica, a alta somma dos principaes beneficios decorrentes, até hoje, daquella grandiosa instituição, e cujo valor não é mistér encarecer. Ei-los.

Orphãs acolhidas pelo estabelecimento, e nelle educadas, muitas das quaes sahiram do Collegio casadas, e ainda mais, levando o dote que lhes competia, conforme disposição testamentaria de um seu bemfeitor posthumo,—oitocentas e cincoenta e nove.

Orphãs que tiveram a dita de abraçar o instituto das Irmãs de Caridade ou se consagraram ao serviço de Deus em outras communidades religiosas,—trinta e uma.

Creanças de ambos os sexos, matriculadas nas duas escolas primarias mantidas e regidas pelas Irmãs,—mil novecentas e noventa e cinco.

Creanças pobres, soccorridas pela Protectora da Infancia, associação de data recente, como acima ficou dito,—trezentas e noventa.

Alumnas pensionistas, muitas das quaes, por equidade, só pagavam parte da pensão,—mil quinhentas e oitenta e oito.

(Continúa no proximo nº).

(*) O sitio assim denominado pertenceu, em tempos idos, ao erudito e austero Doutor Paulo Augusto Vieira, que alli fez edificar uma casa de recreio, lembrando o facto a que tinha, fóra de Roma, o grande Papa Julio II, *ad honestam voluptatem*, como se lia na fachada do pontificio palacete.

Sempre que lh'o permettiam os deveres da sua profissão de medico alli costumava o Doutor Paulo Vieira passar dias seguidos, repartindo o tempo entre o estudo e o cultivo de plantas medicinaes, que não raro empregava em sua clinica, depois de depuradas em competente laboratorio.

Ainda hoje lá existem altos e grandes canteiros feitos de pedra, formando successivos degrãos, acompanhando o declive do terreno em questão.

Não ha muitos annos foi o mencionado sitio adquirido pelo eminente e philautropico cidadão, Snr. Luiz de Rezende, que tinha em vista nelle fundar um instituto destinado á instrucção profissional de creanças pobres, sendo a agricultura um dos ramos de estudo e de pratica. Depois de mandal-o fechar a sua custa, com solidos muros de pedra, abrangendo o espaço de milhares de metros quadrados, desistiu o Snr. Rezende da idéa que havia concebido, e fez doação do immovel á Santa Casa de Caridade, que apenas o conserva em bom estado, não tendo nelle operado melhoramento algum digno de nota.

POMPEIA, que vivia estonteada na sumptuosidade mais fabulosa só poderia ter o fim apothetico que teve, destruindo-se sob as lavas de um vulcão...

"Os Ultimos dias de POMPEIA"

O mais espectacular film até hoje produzido! 10.000 comparsas em scena! Fiel reproducção da sumptuosa grandeza de uma época e do esplendor de um seculo!

HOJE e Amanhã, no TRIANON. HORARIO:--- HOJE, SESSÃO UNICA, ás 8 hs. Venda de ingressos, das 4 hs. em deante. AMANHÃ, DUAS SESSÕES, ás 7 e 9 hs. Venda de ingressos, das 4 hs. em deante.

Secção Antoniana

Culto de S. Antonio

Agradecem, publicamente, as graças alcançadas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

DIAMANINA: D. Aleixina Guedes de Meira, 5$; Raymundo Bento, 15$; Maria das Dôres Reis, 4 velas; Edwirges Cecilia dos Santos, 2 velas.

RIO: D. Maria das Mercês Almeida Eulalio, cumprindo promessa e em lembrança da formatura de seu filho Dirceu, 50$.

BELLO HORIZONTE: D. Anna Telles, por uma graça alcançada, 10$.

TH. OTTONI: Professora D. Maria Chaves, 20$.

BARÃO: Quininha Picada, 2$; Alda Guedes da Silva, 5$.

MENSALIDADES:

DIAMANTINA: Te. Francisco Natalicio de Faria e exma. sra., d. Astremira de Siqueira Faria, mensalidades de Maio a Setembro de 1936, 5$.

ITAMBE' DO SERRO: D. Maria de Sousa Campos, mensalidades de Novembro de 1935 a Dezembro de 1936, 7$.

BARÃO DE GUAICUHY: Antonio Pinto da Silva e exma. sra. d. Alda Guedes da Silva, mensalidades de Abril a Setembro de 1935, 6$.

DONATIVOS:

DIAMANTINA: Zenon de Menezes, renda do cofre de seu botequim, 15$900; d. Maria Roque de Almeida, renda de seu cofre, 11$; d. Etelvina de Carvalho, renda de seu cofre, 8$500.

BELLO HORIZONTE: D. Anna Telles, 7$; Helvinho Telles, pedindo uma Ave Maria aos pobres de S. Antonio 3$; José Telles, pedindo a S. Antonio para ser feliz no seu emprego, 5$.

SERRO: João de Avila Reis, seus auxilios de 1935 e 1936, 50$.

MERCÊS: Major Bento Velloso de Araujo, 15$.

BUENO DO PRADO: Um devoto, pedindo uma graça a S. Antonio, 5$.

CORINTHO: Vitalina Lino, 2$; uma devota, 3$.

MILHO VERDE: Maria José Alves, renda de seu cofre, 16$.

BUENOPOLIS: Maria da Purificação, producto da renda de um frango, 1$.

COMMEMORAÇÕES:

DIAMANTINA: Capm. Agenor Levindo de Meira, pela passagem de seu anniversario natalicio, no dia 3 deste, 10$.

DONATIVOS:

EM NATUREZA:

RIO MANSO: Luiz Ribeiro, 20 litros de fubá; José Meira, 5 litros; Eugenio H. Pereira, 2 rapaduras.

Recolhimento dos Pobres

VISITARAM esse pio estabelecimento:

DE DIAMANTINA: Julia Lomba, Maria Paulina Vial Menezes, Zenon Menezes e filhos, Maria Juracy Rocha de Mattos, David Mendlowitz, Helena Mendlowitz, Luciola Queiroga e filho, Paquita Machado.

DE JOAQUIM FELICIO: Professora Maria Odila da Costa.

DE PARAÚNA: João Pereira Santos.

DE CONCEIÇÃO: Cecilia Pereira de Oliveira e filhas Maria Helena e Maria do Rosario Pereira.

—O sr. dr. Galdino Cesar da Rocha, visitando o pio estabelecimento, assim se exprimiu no livro de visitas:

«Ha logares que reflectem os pensamentos e os sentimentos de que se acham impregnados. Aqui, no Recolhimento dos Pobres de S. Antonio, sinto a reflecção desses pensamentos creadores desta grande obra de piedade pelos que já perderam as ultimas illusões desta vida, e desses sentimentos de caridade que tanto mais nos approximam de Deus, quanto mais espontaneamente vertem de nossos corações.

A' alma creadôra deste abrigo dos velhos, a minha admiração e o meu applauso.

Em 5 de Janeiro de 1937.

Galdino Cesar da Rocha».
Geraldo M. Cesar da Rocha.

1ª. Terça-Feira

Solenne de Janeiro

Conforme noticiamos, houve na Capella do Pão de Santo Antonio, na 1ª. terça-feira deste mez, a missa festiva e regulamentar, celebrada pelo Revmo. Sr. Padre José Pedro Costa, em honra e louvor do glorioso Thaumaturgo, por intenção dos antonianos vivos e almas dos fallecidos.

Após a benção solenne do SS. Sacramento, seguiu-se a benção do pão de S. Antonio, que foi distribuido aos pobres asylados e aos antonianos.

Registo Social

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

Ainda no dia 1º. do corrente, os meninos Antonio Carlos e Carlos Antonio, filhos do sr. Te. Francisco Natalicio de Faria; e o sr. Francisco Guedes, habil operario, residente nesta cidade.

Faz annos:

Hoje, 9, Maria José, dilecta filha do sr. Raymundo Belisario de Andrade, digno funccionario da Prefeitura Municipal.

Farão annos:

Amanhã, 10, o pequeno Nylo, filho do sr. Nylo Neves, official da D. R. dos Correios e Telegraphos desta cidade; Wanda Leão, filha estremecida do sr. José Thomaz Leão, residentes em Bello Horizonte; d. Maria da Conceição Neves e Silva, digna esposa do sr. Sebastião Cesar Pereira da Silva, digno funccionario da D. R. de Bello Horizonte; os srs. Augusto Neves, Vicente de Paula Costa, sarg. Dirceu Macêdo, residente em B. Horizonte; e a menina Therezinha, filha do sr. Mario Augusto Neves.

No dia 11, o sr. Francisco Augusto de Avila, residente em S. Gonçalo do Serro.

No dia 12, Celio Andrade, e Gustavo Prado Junior, residentes em Bello Horizonte; e d. Maria Roque dos Santos.

No dia 13, o nosso conterraneo, sr. Rodrigo Cesar Pereira da Silva, residente em Bello Horizonte.

No dia 14, d. Francisca Perpetuo de Oliveira; d. Realina Teixeira de Sousa, residente no Rio; e d. Annita Motta Moreira da Silva, digna funccionaria da D. R. desta cidade, e esposa do sr. Humberto Moreira Junior.

No dia 15, d. Etelvina Lessa Couto, digna esposa do sr. Onesimo Ramos Couto, residentes em Bello Horizonte; d. Regina Cœli de Menezes Duarte, digna esposa do sr. Manoel Gonçalves Duarte, alto funccionario da D. R. dos Correios e Telegraphos de Bello Horizante; Salvador Amaro Lopes; digno funccionario da D. R. de Bello Horizonte; e o sr. David Carneiro da Cunha, da D. R. desta cidade.

Contracto de nupcias

Acha-se contractado o casamento da gentil senhorinha Cecilia Roque dos Santos, dilecta filha do sr. Ernesto Roque dos Santos, com o sr. Antonio Gomes Dumont Junior.

Nossos parabens aos noivos.

Enferma

Acha-se convalescente a exma. sra. d. Maria de Lourdes Alves Pereira, digna esposa do sr. Aluizio Guerra Alves Pereira, a qual esteve seriamente enferma e inspirando sérios cuidados o seu estado.

Nossas visitas.

A ponta da lingua é o ponto mais sensivel do corpo humano.

Os prégos, na linguagem popular, são liquidos, que deslizam, suaves!...,sem prégar cousa nenhuma.

GRUPO ESCOLAR "MATTA MACHADO"

Acha-se-á aberta a matricula neste estabelecimento de ensino, a partir de 15 do corrente.

Todos os alumnos que se matricularem pela pela primeira vez deverão apresentar certidão de edade. Não serão acceitos alumnos com menos de 6 annos e 9 mezes.

FOLHINHAS

A "Vóz de Diamantina" regista, agradecida, a obsequiosa offerta das seguintes folhinhas:

De parede, dos nossos prezados collegas "Santuario d'Apparecida" e "Ave Maria", de S. Paulo; e da Companhia Antarctica Paulista; e, em folheto, do "Echo Seraphico", de Petropolis, E. do Rio.

*** No Bêco do Córte, depositaram, já muitos dias, uma caixa d'agua velha, furada, e uma bacia no mesmo estado.

Quem sabe se o conductor do lixo acha que aquillo poderá ser aproveitado no proximo Carnaval?

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia 3, na Santa Casa, Sebastiana Guimarães, com 41 annos de edade, filha de Luiz Marcello e de d. Amelia Marcello.

No dia 5, no Hospital da Saúde, Antonia Faustina, vulgo Lamparina, com 70 annos de edade, filha de José Justino Alves de Miranea e de Maria Thomé.

No dia 7, a innocente Maria Guiomar, com 2 mezes de nascida, filha de Maria das Mercês.

Mudança de uma linha postal

O nosso apreciado confrade "O Nordeste Mineiro", de Th. Ottoni, faz justa campanha, que vae alcançando éco nos jornaes da região, em favor da mudança da linha postal de Diamantina a Th. Ottoni, para Figueira a Th. Ottoni.

Realmente, é um direito seu, que, em absoluto, não contestamos, devido ás circumstancias da demora que, actualmente, levam a chegar alli, mormente, neste periodo das chuvas, as malas de Diamantina, conduzidas em lombo de burro.

A respeito, o que nos cumpre lamentar é que ainda não possuimos bôa estrada, nem pontes, para Capellinha, porque, então as malas de Diamntina a Th. Ottoni chegariam ao seu destino de carros, em menor prazo que as de Bello Horizonte por Figueira.

O nosso prezado collega tem sua razão, e tambem pelo estado lastimavel em que alli chega a correspondencia, toda molhada e inutilizada pelos temporaes.

Mais uma razão para reclamarmos a construcção da auto-via Diamantina a Capellinha, como medida salvadora da situação que antevemos para o futuro de nossa terra.

GAZETILHA

Dr. Carlos Matta

Com sua exma. familia, vimos na cidade o nosso destincto conterraneo e amigo, sr. dr. Carlos da Matta Machado, illustre engenheiro do Estado, que tem sido prefeito, em commissão, em diversos municipios mineiros, a que tem prestado optimos serviços, pela sua proficiencia e tino administactivo.

Chegaram:

De Bello Horizonte, Cel. Pedro da Costa Miranda, d. Alice Brêtas.

De Ouro Preto, José Guieiro, digno funccionario da D. R. de Bello Horizonte.

Viajaram:

Para Bello Horizonte, Pe. Salva-Rubim dos Santos, dr. Joubert Guerra e exma. Familia, dr. José Eulalio de Sousa e exma. sra., José Lemos, d. Raymunda Dias dos Santos,

Para Bocayuva, Augusto Fernandes de Azevêdo.

De partida para Bello Horizonte, onde passa a residir, com sua exma. familia, distinguir-nos com sua visita de despedida o sr. José Netto Motta, aquem desejamos muitas felicidades sua nova residencia.

Vindo de Conceição, acha-se, ha dias, na cidade, a nossa distincta e estimada conterranea, professora Cecilia Pereira Pires, e suas dignas filhas, senhorinhas Maria Helena Pires e Maria do Rosario Pires.

Vimos na cidade:

Do Inhahy, João Lourenço da Cruz.

De Mercês de Diamantina, Murillo Lima.

De Tejucal, Manoel Garcia Vidal.

De Barão, Antonio Pinto da Silva e sra.

De Gouvêa, professora Consuêlo de Jesus Falci.

De Joaquim Felicio, Professora Maria Odila Costa.

De Buenopolis, José Pires Camargos.

Grande Hotel

Hospedes e viajantes:

Abilio de Sousa Nunes, Cel. Flaminio Freire, Dr. Galdino Rocha, Durval de Azevêdo Silva, José Serra, Fausto de Paula Pinto, Luiz Louriom, Dr. Oscar Versiani e sra., Erick Wolf, Per Rossle, dr. Carlos da Matta Machado e sra., Armando da Matta Machado, Flavio Xavier, Oséas Alvarenga, Raul Regal, Climerio Reis, J. Galvão, José Juliani, Argemiro Marques e sra., Moacyr Penna Salles, Sr. Thom Rondon e sra.

Hotel Palacio

Hospedes e viajantes:

Elias José Elien José Pires, Alvaro de Oliveira Cruz, dr. Emilio Willi, Joaquin de M. Sousa João Lourenço da Cruz, Geraldo de Avila, Sebastião Geraldo, Ernesto Mataraz, dr. Orestes Martins e Familia, dr. Athos Martins e Familia, George Demetrio, Cason Leite.

Pensão Mineira

Hospedes e viajantes:

Danilo da Silva, Antonio Cesario, Esteyão Marques, João Marques, Flavio Drucker, José Elias Carneiro, Antonio Gomes de Oliveira, Aminthas Campos, João Pereira Santos, Manoel Garcia Vidal, Alvim Augusto da Silveira, Ragosino de Oliveira Junior, João Baptista, Pedro Baracho, João Ribas, Murillo de Araujo Lima, José Peçanha, João Alves da Silva, Dorgival Santos, Pedro Velloso, Geraldo Fagundes, Rosa Madureira, Sebastião Picada, João Mario de Oliveira, João Braga.

O ALCOOL, maior inimigo do homem, é a perdição dos moços.

Por falta de fiscalização, vê-se como as enxuradas vão produzindo sulcos na descida do Rio Grande, pelo descaso em que se acham as sargêtas e não se observarem os desvios das aguas.

Despedida

Compellido por forças ineluctaveis, ás quaes seria irrisorio oppôr qualquer resistencia, retiro-me de Diamantina.

Com o travo de muitas e bem duras desillusões, que me abatem e acabrunham no momento, mas que hei achar meios de transformar em força, incitamento e coragem para as luctas que o futuro me reservar, levo commigo, bem no amago do coração, o pezar de me afastar desta terra, não tanto, talvez, porque seja o meu berço e berço, tambem, do lar amoravel que um dia architectei, estuante de mocidade e incendido de esperança, mas principalmente porque ella abriga no seu seio carinhoso as cinzas venerandas de meus paes e um fragil punhado de pequeninos restos que, ainda quasi palpitantes, me evocam a saudade immensa de dois idolatrados filhinhos que se foram.

Deixando nestas linhas, em meu nome e no de minha familia, os meus adeuses a quantos me honram e sensibilizam com a sua amizade, faço-o tambem, de modo particular, a todos os meus credores, especialmente áquelles que, não obstante as realidades do presente, continuam a dispensar-me as melhores e mais confortadoras provas de consideração. A todos elles, indistinctamente, dirijo um caloroso appello no sentido de não julgarem perdidos para sempre os capitaes que me confiaram, porquanto eu lhes prometto solennemente que, á força de muito trabalho, a trôco dos maiores sacrificios, hei de mais tarde lhes provar que não desmereci a confiança que me depositaram.

Diamantina, 6 de janeiro de 1937.

JOSE' NETTO MOTTA

CINEMA

PROGRAMMA DO CINE-TRIANON para HOJE e AMANHÃ.

HOJE—Sabbado—Sessão unica, ás 8 hs.

AMANHÃ—Domingo, 2 sessões, ás 7 e 9 hs. "OS ULTIMOS DIAS DE POMPEIA" —Super film da R. K. O. com Preston Foster. Complementos:

AMOR DE ESCADAS—Comedia, e um Nacional D. F. B.

MERLE OBERON, FREDRIC MARCH E HERBET MARSHALL EM "O ANJO DAS TREVAS"

A associação de tres valores distinctos como esses, que Samuel Goldwyn reuniu em "O ANJO DAS TREVAS", fez do film dirigido por Sindney Franklin, uma obra prima. Merle Oberon é a esposa de ambos, com largo intervallo de tempo entre um e outro matrimonio.

Frederic March, creador de tantos e tão maravilhosos papeis no cinema destes ultimos tempos, está soberbo no primeiro marido de Oberon, emquanto Herbert Marschall, o que sempre renuncia á felicidade pelo bem de um terceiro, dá-nos uma "performance", definitiva e incomparavel..."O ANJO DAS TREVAS", será estreado no proximo dia 17 no cinema TRIANON, e destina-se, por certo, a um exito extraordinario e bem merecido. Aliás, na occasião em que o film foi censurado no Ministerio da Educação, no Rio de Janeiro, D. Nazareth Prado, vice-presidente da Commissão de Censura, disse, sobre elle, as seguintes palavras:

"Um grandioso film commovedor... Uma irrephensivel technica... Um conjuncto de detalhes constituindo um verdadeiro encanto... Um romance vivido! Porque nada ha de mais do que, no cinema, encontrarmos a vida como ella é, factos que assistimos, que soubemos existir vida-vida..."

E, convém notar que "O ANJO DAS TREVAS" mereceu, unanimente, da Commissão de Censura, a classificação de "EDUCATIVO". (Certificado nº 6022).

O MAIOR SUCCESSO!

A SUGGESTÃO MAIS EMPOLGANTE DE "OS ULTIMOS DIAS DE POMPEIA"!—A humanidade marcha para a frente e, quando quer volver os olhos para o passado, debruça-os nas paginas da Historia que são o relicario dos tempos idos. E no espirito dos homens de hoje, praticos por excellencia, tem uma extraordinaria repercussão os acontecimentos cyclopicos, como a da destruição de Pompeia, pelas lavas vingadoras do Vesuvio. E o que a Historia não poude precisar, eis o cinema precisando, num espectaculo de proporções arrebatadoras que vem de concluir! "Os ultimos dias de Pompeia", que a RKO-Radio realizou é a revivescencia dessa época e é a animação dessa pagina da Historia que fulge no celluloide com toda a vivacidade dos seus coloridos mais impressionantes.

Em "OS ULTIMOS DIAS DE POMPEIA" vêm-se scenas que até hoje pareciam de impossivel realização na arte cinematographica. O proprio Mr. Cooper foi á Italia em busca de dados authenticos. A Secção de Investigações e Estudos da RKO-RADIO gastou uma fortuna colossal, obtendo informações exactas sobre o modo de vida, costumes, mobilia, architectura, etc., etc., emquanto que os Studios despendiam centenas de milhares de dollars, construindo e preparando os scenario. Como um incidente curioso, mencionaremos que, dentro de um dos modernos Studios de Som, tiveram de construir um grande lago, fundo bastante para que nelle pudesse fluctuar uma galé contendo cerca de trinta pessôas.

O fino sentimento espiritual e religioso que, permeia o film, expresso com tanto sentimento no enredo escripto expressamente para "OS ULTIMOS DIAS DE POMPEIA" por James Ashmore Creelman e Melville Baker, não poderá deixar de causar uma impressão profunda nas platéas cinematographicas. E' um film que está destinado a ser lembrado, por muitos e muitos annos, como um monumento ao que ha de melhor na grande arte cinematographica.

AVISO

Fallencia de José Netto Motta (Motta & Cia.)

JOSÉ JOVIANO DE AGUIAR, Escrivão do segundo Officio da Comarca de Diamantina, nos termos do Art. 71, paragrapho II do Decreto nº 5.746, de 9 de Dezembro de 1929, avisa aos interessados que se acham em cartorio pelo prazo de dez (10) dias, a contar-se da publicação deste no "Minas Geraes", as contas apresentadas por Nemisio Leão, Syndico da Massa fallida de José Netto Motta, continuador de Motta & Cia.

Diamantina, 4 de Janeiro de 1937.

O Escrivão, José Joviano de Aguiar.

PARTE COMMERCIAL

DIAMANTINA

Estado dos generos em 9 de Janeiro de 1937.

Feijão preto novo	26$000
« mulatinho	28$000
Farinha de mandioca	11$000
« « milho	22$000
Fubá	12$000
Assucar de 1ª	13$000
« « 2ª	« «
Arroz pilado 1ª.	80$000
Café superior	12$600
Rapadura (carga de 40)	30$000
« « « 64)	36$000
Porvilho	20$000
Milho	16$500
Toucinho do sertão	32$000
« da matta	30$000
Aguardente	30$000
Fumo S. Miguel (kilo)	não ha
Queijos superiores (duzia)	28$000
« communs	24$000
Azeite (garrafa)	1$000
Sal (sacca de 10 ks.)	4$000
Batatinhas	42$000
Farinha de trigo	50$000
Kerozene (caixa)	56$000
Carne verde (kilo)	1$600
« sêcca (15 ks.)	25$300
Leite (garrafa)	$500
Manteiga (kilo)	não ha
Frango (um)	1$600
Cebola (arroba)	8$500
Ovos (duzia)	1$200

DR. SOTER—MEDICO—Praça Conselheiro Matta—

Diamantina de outr'ora

—Copyrigth da "VÓZ DE DIAMANTINA"—

Possuo algumas vistas da cidade de Diamantina, aquella do Passado, que, não assediada pelo modernismo materialista hodierno, soube ser a depositaria fiel das tradições e costumes do velho Tijuco.

Photo, do Theatro Santa Isabel, evóca reminiscencias queridas aos velhos diamantinenses!

Photo, do Parque Municipal, com seu jardim bem cuidado, e corêto,—aonde, ás tardes domingueiras, o povo diamantinense fazia o seu "footing", apreciando a banda do 3º Batalhão executar suas tocatas!

Achei interessante uma photographia, batida em frente, a então Drogaria Andrade & Companhia, e na qual, se vê uns negros, dançando o "candombe", especie de batuque, dançado pelos descendentes de africanos, em dia de festa! (1).

In illo tempore...

Tambem, naquelle bom tempo, não se conhecia ainda a vantagem do radio, do automovel, do cinema falado, e não se ouvia o apito da locomotiva, echoar pelos céus de Diamantina.

Recuando mais, considerava-se, porém, Diamantina, como a Athenas do Norte, tal a opulencia intellectual dos seus filhos.

Poetas, como Aureliano Lessa, João Julio dos Santos, J. Patativo, Marianna Hygina e outros mais.

Escriptores, como Joaquim Felicio dos Santas, auctor do bello romance a "ACAYACA" e "MEMORIA DO DISTRICTO DIAMANTINO", esta obra elogiada pelo grande critico Sylvio Romero, General Couto de Magalhães, que escreveu o "SELVAGEM" e "VIAGEM DO ARAGUAYA"; Antonio Felicio dos Santos, o nosso Veiullot brasileiro, etc.

Esse Passado, que enalteço, nestas linhas, não traz comsigo nenhum saudosissimo melancolico, ou sentimentalismo romantico, mas exprime "força e creação", pelos exemplos e ensinamentos que nos fornecem.

Não nos esqueçámos, entretanto, que o brio, a vergonha e a moral eram os alicerces solidos da alta sociedade diamantinense. Qualquer «pé-rapado ou pé-duro, (como appellida o vulgo), não tinha accesso ao convivio daquella, fina e bem educada sociedade, e, por isso mesmo, rareavam os «mettediços, os caronas,» que, no nossso tempo, vêm sobrando.

«Chantagista,» com rotulo de «professor», a rapaziada briosa daquella época, dentro do limite maximo de 24 horas, o punha para fóra da cidade, depois de uma "cura", não com algum Pagé Tupiniquim, mas, com a salutar instantina, três folha do Ribeirão, á guiza de correctivo moral.

O fulano forasterio, que se arvorasse, espontaneamente, em politico, com ares de mandatario d'aldeia, cheio de vão orgulho, como um perú, rodeando no terreiro,—não residiria nestas paragens hospitaleiras.

A reacção salutar da corajosa rapaziada diamantinense permittia a tal typo crear ambiente propicio á sua expansão, voluntariosa de cabo eleitoral. Imperava, soberano, o três folha do Ribeirão.

Assim era srs., a Diamantina de outr'ora, a Diamantina dos lampeões de esquina, das serenatas ao luar, (cujos cantores não importunavam os ouvidos dos habitantes, desta *urbs*, com o "pierrôt apaixonado", ou com o "dorme que estou a teu lado", que nos dá a impressão de estar se ouvindo o cacophaton, que estou atôlado); a Diamantina dos reinados, do Divino Espirito Santo; a Diamantina dos namoros de longe; das quadrilhas marcadas, em francez; a Diamantina dos entrudos, dos folguêdos carnavalescos, tendo como rei da folia, o Procopio, trajado com idumentaria typica; finalmente, a Diamantina de outr'ora, bôa e senhoril, que Aureliano Lessa tão bem cantou nos seus admiraveis versos.

SALVE, ATHENAS DO NORTE!

TEJUCANO.

(1º) Essas photographias encontram-se á venda, se não me engano, no PHOTO-WERNECK, cuja indicação aqui fica, sem nenhum intuito de propaganda commercial.

COISAS DAS RUAS

NO CALÔR DA BRANCA
(Entre dois sápos de bilhar)

—Não admitto que você diga a todo o mundo que eu prégo...

—E eu affirmo que você prégа em quasi todas as *estações* da cidade.

—Você prova?

—Provo, como você próva o *prégo*...

E o Chrystovão, que ouvia, de parte, a discussão, não se conteve callado:

—Gente, essa historia de *pregar* não dá certo; quem prégа é padre; nós apenas engulimos o *prégo*, sem embaraço, nem perigo. Prégo sem ponta, comprehende-se muito bem, é gostoso!.. e desliza, désce..., suave!... pelo *intestino boccal!*...

Os circumstantes: Bravo! Chrystovão, bravo, você sabe falar bonito, mais, muito mais, do que o Seabra...

E o Chrystovão, todo inchado: —Commigo, gente, é nove!...

A velocidade dos automoveis

O excesso de velocidade é causa frequente de desastres de automoveis: trombadas, derrapagens, atropelamentos. Além da velocidade, a falta de bons freios contribue para augmentar o numero desses accidentes. Por isso é que, nos Estados Unidos, os inspectores de transito exercem fiscalização rigorosa sobre os freios dos automoveis.

Os motoristas imprudentes presumem, porém, demasiado da propria pericia e da freiada brusca dos seus carros, chegando a dizer que pódem parar instantaneamente um carro que corra numa bôa estrada.

Verificações realizadas desmentem, entretanto, essa presumpção arriscada. Determinou-se, com effeito, que, mesmo bem freiado, um automovel, conforme a velocidade em que siga, levará um tempo determinado para parar, após uma certa distancia. Assim, andando a 32 kilometros por hora, pararáa, metros adiante do ponto em que foi freiado, e ao fim de 1,5 segundo.

Seguindo a 48 kilometros, vae deter-se 16 metros adiante, após 2,6 segundos.

Correndo 64 kilometros, á hora, ainda percorrerá 30 metros em 3 segundos.

E si fôr disparado, a 80 kilometros, só parará, depois de freiado, 46 metros adiante e 3,8 segundos mais tarde.

Não se fez calculo para velocidade maior, porque na America, essas cousas são regulamentadas com o devido rigor. Facil, é, porém, de calcular o tempo e a distancia que levarão a deter-se os carros na Rio—S. Paulo, ou mesmo nas avenidas do Rio, quando seguem em plena corrida, ameaçando transeuntes e viajantes, dando o *frisson* da velocidade aos seus passageiros e.., indo esbandalhar-se nas ribanceiras ou contra os postes.

No intuito de fazer a educação de segurança, chamamos a attenção do publico e, particularmente, dos *chauffeurs* profissionaes e amadores para as presentes notas.

IPES.

DR. SOTER—MEDICO
—Praça Conselheiro Motta—

BRASIL

Saúdo-te berço, ó meu Brasil amado:
O teu sólo bemdito eu beijo co'emoção!
Em meu culto supremo o nome teu sagrado
E' o que mais me engrandece e empolga o coração!

Quem te póde igualar este Ceu azulado,
Que illumina o teu vasto e esplendido torrão;
Tuas mattas sem par no verde matizado,
Teu augusto e soberbo e amado Pavilhão?!...

Tu, que foste ao passado o mais torpe celeiro,
E's, agora, gigante, heroico, sobranceiro,
Despertando a cubiça, a inveja, o amôr profundo...

Es' a terra da gloria e tradição e fama:
Em teu nome soberbo o Mundo inteiro acclama
O paiz mais gigante e mais rico do Mundo!

MINAS

Minas, Minas vital, torrão das alterosas,
De scenarios azues e verdes de esperança,
O teu nome é um padrão de tradições honrosas,
—E's a terra do amôr, da paz e da bonança!

Salve, terra ideal, de bemaventurança!
Que divina expressão nestas plagas ditosas!
—E's a terra da luz, que mil cubiças lança,
E desperta ambições em terras mil formosas.

Quiz a mãe—Natureza—a mãe exhuberante
Em bellezas, em pompa, em tudo fulgurante
Elevar-te o torrão mais bello e mais fecundo!

O teu sólo bemdito eu de jóelho o beijo,
Repassado de amôr, ardente de desejo,
Acclamando-te linda! em meu culto profundo!

BANDEIRA DO BRASIL

Salvé, linda Bandeira, augusto Pavilhão!
Nestas côres febris do panno matizado;
E'o symbolo augusto, o symbolo sagrado
Do meu caro Brasil,—o meu santo torrão!

Ao ti vêr tremular, em plena vibração,
Entre hosannas e lôa, então, maravilhado
O meu peito se agita, e o coração impado
De harmonias te rende um preito d'emoção.

Quanta fama e grandeza e tradição despertas,
Ao te vêr ostentar estas dobras abertas,
Entre verde e amarello e branco e azul, em summa!..

Salvé, linda Bandeira, ó Pavilhão amado!
Eu te acclamo e bemdigo o teu valor sagrado:
Como tu, Pavilhão, não há bandeira alguma!...

Corintho, 21/12/936.

CELSO BARBOSA.

Fallencia de José Netto Motta continuador de MOTTA & CIA.

O abaixo assignado, liquidatario da massa fallida de José Netto Motta, continuador de Motta & Cia., receberá a partir da 1ª publicação deste edital no "MINAS GERAES" e até trinta (30) dias depois della, propostas para a acquisição dos bens da referida massa, constante da relação abaixo.

Essas propostas serão, de accôrdo com o art. 123 do dec. 5746 de 9 de dezembro de 1929, apresentadas ao liquidatario em cartas lacradas que serão abertas pelo M. M. Juiz que está servindo no processo, no trigesimo dia depois da publicação deste, ás 13 horas, no edificio do Forum, desta Comarca, na sala das sessões do Jury.

As propostas deverão conter, com clareza, o preço offerecido pelos bens conjuncta ou separadamente, tendo preferencia, em igualdade proporcional de preços, aquelle que propuzer a compra de todas as mercadorias e fundo, incluido os immoveis, reservando-se o liquidatario, ouvida a commissão fiscal escolhida na Assembléa de credores, o direito de rejeitar todas as propostas desde que estas não consultem os interesses da massa.

Relação dos bens:

Bemfeitorias—Uma casa á praça Dr. Corrêa Rabello, esquina da rua Dr. Francisco Sá, desta Cidade, onde se acha installada a casa commercial do fallido, devidamente adaptada para casa de residencia de familia na parte superior e casa commercial na parte terrea, avaliada pela importancia de Rs. 50:000$000—cincoenta contos de reis;

Uma casa á rua do Alecrim. tambem desta Cidade, coberta de telhas, assoalhada e forrada, com 2 salas, 4 quartos, cosinha, banheiro, installação sanitaria, agua quente e fria, tendo um porão para deposito, avaliada pela importancia de Rs... 12:000$000— doze contos de réis;

Uma casa á rua do Alecrim, annexa á casa acima descripta, coberta de telhas, assoalhada e forrada, com 2 quartos, 2 salas, cosinha, banheiro, installação sanitaria, agua quente e fria, avaliada pela importancia de Rs. 8:000$000—oito contos de réis;

Uma casa á rua do Alecrim, coberta de telhas, assoalhada e forrada, com 2 salas, 4 quartos, cosinha, banheiro, installação sanitaria, agua quente e fria, avaliada pela importancia de Rs. 8:000$000—oito contos de réis;

Uma casa á rua das Mercês, coberta de telhas, assoalhada e forrada, com 2 salas, 2 quartos, cosinha, installação sanitaria, agua fria, avaliada pela importancia de Rs. 5:000$000 — cinco contos de réis;

Mercadorias—Um lote de fazendas, conforme inventario, avaliado pela importancia de Rs. 25:719$330—vinte e cinco contos setecentos e dezenove mil trezentos e trinta réis;

Um lote de artigos de armarinhos, conforme inventario, avaliado pela importancia de Rs. 18:273$744—dezoito contos duzentos e setenta treis mil setecentos e quarenta e quatro réis;

Um lote de meias, calçados e chapéos, conforme inventario, avaliado pela importancia de Rs. 15:593$189—quinze contos quinhentos e noventa tres mil cento e oitenta e nove mil réis;

Um lote de artigos dentarios, conforme inventario, avaliado pela importancia de Rs. 2:697$096—dois contos seiscentos e noventa e sete mil e noventa e seis réis;

Um lote de papelaria e livraria, conforme inventario, avaliado pela importancia de Rs. 8:216$967—oito contos duzentos e dezeseis mil novecentos e sessenta sete réis;

Um lote de brinquedos e artigos religiosos, conforme inventario, avaliado pela importancia de Rs... 2:893$084---dois contos oitocentos e noventa tres mil e oitenta e quatro réis;

Um lote de perfumarias, conforme inventario, avaliado pela importancia de Rs. 4:752$337—quatro contos setecentos e cincoenta e dois mil trezentos e trinta e sete réis;

Um lote de artigos funerarios, conforme inventario, avaliado pela importancia de Rs. 7:414$849—sete contos quatrocentos e quatorze mil oitocentos e quarenta e nove réis;

Um lote de ferragens e louças, conforme inventario, avaliado pela importancia de Rs. 17:897$334—dezesete contos oitocentos e noventa e sete mil trezentos e trinta e quatro réis;

Um lote de artigos de electricidade, conforme inventario, avaliado pela importancia de Rs. 1:552$900—um conto quinhentos e cincoenta e dois mil e novecentos réis;

Uma machina Registradora marca National, avaliada pela importancia de Rs... 4:000$000—quatro contos de réis;

Um cofre avaliado pela importancia de Rs. 300$000—trezentos mil réis;

Um piano fabricação Gustavo Lehner, usado, avaliado pela importancia de Rs. 2:500$000—dois contos e quinhentos mil réis;

Moveis e utensilios—Pelos existentes, conforme inventario, avaliados pela importancia de Rs. 2:490$000—dois contos quatrocentos e noventa mil réis;

Vinte acções de 100$000—cada uma, da S. A. Ginasio Diamantinense no valor de Rs. 2:000$000—dois contos de réis.

Resumo:

Importancia das bemfeitorias	83:000$000
Idem das mercadorias	105:010$830
Idem de moveis e utensilios	2:490$000
Idem 1 machina Registradora	4:000$000
Idem 1 cofre	300$000
Idem 1 piano	2:500$000
Idem 20 acções da S. A. Ginasio Diamantinense	2:000$000
Total—Rs...	199:300$830

Para maiores esclarecimentos o liquidatario fica á disposição dos interessados, das 12 ás 16 horas, no estabelecimento do fallido.

Diamantina, 6 de Janeiro de 1937.

José Machado Freire,
Liquidatario.

Ribas, Werneck & Cia.

FABRICANTES DE LADRILHOS, GRADES E MUROS DE CIMENTO ARMADO, MESAS, PIAS E DEGRAUS DE PEDRA PLASTICA (MARMORE ARTIFICIAL).

TEM SEMPRE EM DEPOSITO:

Cal extincta, argamassa curtida para assentamento de tijolos e rebocação de paredes, cimento commum e branco, areia, cascalho — para concreto, etc. —

Encarregam-se de construcção de passeios, assentamento de ladrilhos, etc., etc.

FORNECEM ORÇAMENTOS, CONSULTEM PREÇOS.

—FABRICA, DEPOSITO E ESCRIPTORIO—

Rua Jôgo da Bola
DIAMANTINA — MINAS

Noticias do "Despensario"

Reunião do dia 4—1937

Contribuições: 642$000
Contribuintes novos 2.
Donativos: em dinheiro:
Humberto M. da Silva 20$000
Um amigo dos pobres 10$000
Te. Cel. Vicente Torrer Junior, por intermedio de José da Fonseca Ribeiro, 20$000
Um amigo do Despensario 100$000
Maria Orminda da M. Machado, por intermedio de Conceição Azevêdo, 100$000
250$000

Nota:—Foram angariados, por iniciativa particular,... 200$000 para a acquisição de *quadros de pintura* numa exposição em Bello Horizonte, feita em beneficio dos Nacionalistas Hespanhóes. Esses quadros seriam doados ao *Despensario dos pobres*.

Não tendo sido mais encontrados, e, attendendo ao duplo fim dos donativos, 100$ foram enviados ao representante official da Junta de Burgos para os Nacionalistas da Hespanha, e 100$000 doados ao Despensario dos Pobres.

Junto á quantia mencionada (100$000), recebemos de Maria Orminda da M. Machado a lista dos contribuintes e o recibo de egual quantia enviada ao representante official da Junta de Burgos, por intermedio do Hespanhol—Perfecto Fernandez, passando os mesmos ao archivo do Despensario.

Entregue ao Director de Finanças... 792$000

Em especie:
Humberto M. da Silva 2 cobertores
Julinha e Luiza
Eulalio 2 «
"Guerra & Costa" 15 peças para creança.

Com pezar assignalamos a retirada de 2 contribuintes do Despensario: Clarindo P. de Sousa e Deusdedit Fructuoso, que se retiraram da Cidade.

Fazemos votos que venham outros preencher os logares.

Aos bemfeitores do Despensario o nosso "Deus lhe pague."

NO telhado de uma casa, no Arraial dos Fôrros, desta cidade, foi encontrado, violado, um cofre do Pão de Santo Antonio.

Que o glorioso Santo regenere, compadecendo-se da infeliz creatura, autor de uma acção tão indigna, e que revela não possuir nenhum temor de Deus.

10$000

é quanto custa a assignatura da "Vóz de Diamantina".